



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Março de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.





O Brasil iniciou o ano de 2021 com um saldo de (260.353) vagas de emprego com carteira assinada, de acordo com os do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Os números são resultado de (1.527.083) admissões e de (1.266.730) desligamentos. O estoque de trabalho, que mostra o total de empregos com carteira no país somou (39.623.321) em janeiro, o que representa uma variação de 0,66% em relação ao mês anterior.

Em janeiro todos os cinco setores da economia brasileira registraram saldos positivos na geração de empregos. Em primeiro lugar ficou a indústria com (90.431) postos, seguida pelos serviços (83.686), construção (43.498 postos), agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com (32.986 postos) e comércio (9.848 postos).

De janeiro de 2020 até janeiro de 2021, o setor que liderou a criação de trabalhos no país foi a indústria com (181.982) empregos gerados, em segundo lugar ficou a construção com (152.015) postos, em terceiro a agropecuária (92.556), seguido pelo comércio (14.320) e os serviços com saldo negativo de (67.213).

No estado de Minas Gerais, em janeiro de 2021, foram criados (25.617) empregos com vínculo trabalhista. Analisando-se por setores, a economia mineira também gerou empregos em todos os segmentos. A indústria criou (10.509) novas vagas, os serviços (7.911), a construção (6.117), o comércio (1.063) e a agricultura (17).

Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais – janeiro 2021

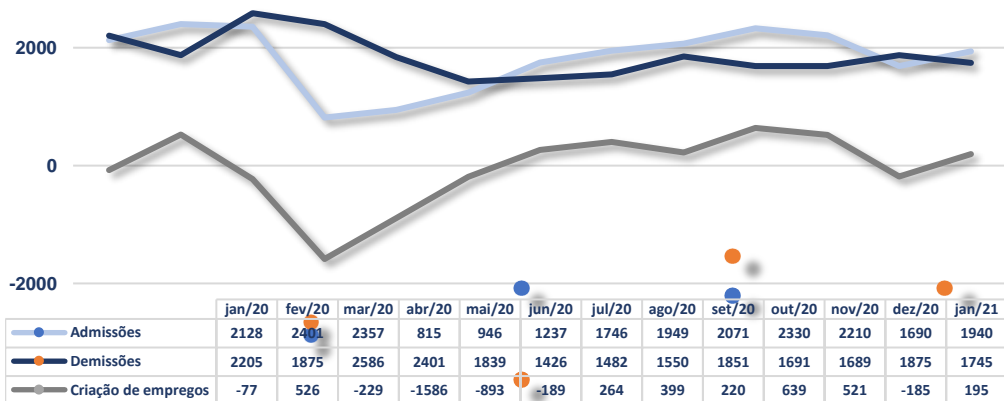
Divinópolis	195
Minas Gerais	25.617
Brasil	260.353

Fonte: Caged

Depois de fechar o ano com saldo negativo de (185) vagas em dezembro e (505) vagas de trabalho com carteira assinada extintas no ano de 2020, Divinópolis demonstrou uma reação em janeiro com (195) vagas criadas. Mesmo sendo um número modesto, tal resultado é o melhor em três anos e é o segundo melhor mês de janeiro desde 2007, quando iniciou-se a série histórica do Caged.



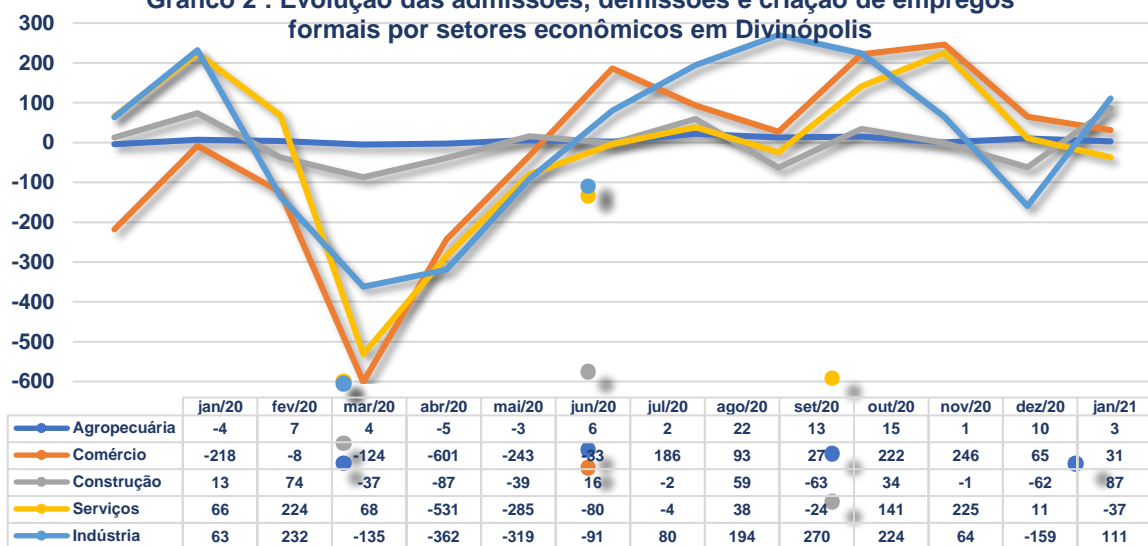
Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis



Fonte: Caged – Valores Ajustados

No mês de janeiro, quatro dos cinco setores econômicos de Divinópolis demonstraram saldos positivos na geração de empregos formais, foram eles: indústria (111), construção (87), o comércio com (31), e a agropecuária (3) e os serviços tiveram uma redução de (37) vagas. Analisando-se a série histórica, nota-se que os dois principais segmentos econômico da cidade, o comércio e os serviços, registraram quedas durante os meses de dezembro e janeiro.

Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis



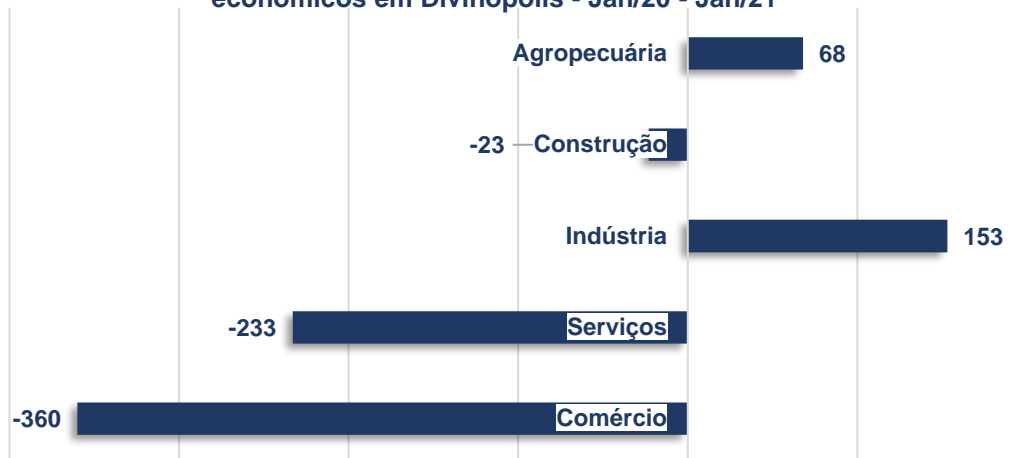
Fonte: Caged – Valores Ajustados

Em doze meses, somente a agropecuária e a indústria não apresentaram retração no saldo de empregos. Novamente os dois principais pilares da economia divinopolitana, o



comércio e os serviços, por sua vez, registraram importantes saldos acumulados negativos de (360) e (233) respectivamente, seguido pela construção (-23).

Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Jan/20 - Jan/21



Fonte: Caged

As pessoas com os menores graus de instrução compõem a maior parcela dos trabalhadores atingida pela crise econômica. O maior número de vagas abertas em doze meses na cidade foi destinado às pessoas com o ensino médio.

Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Jan/20 - Jan/21



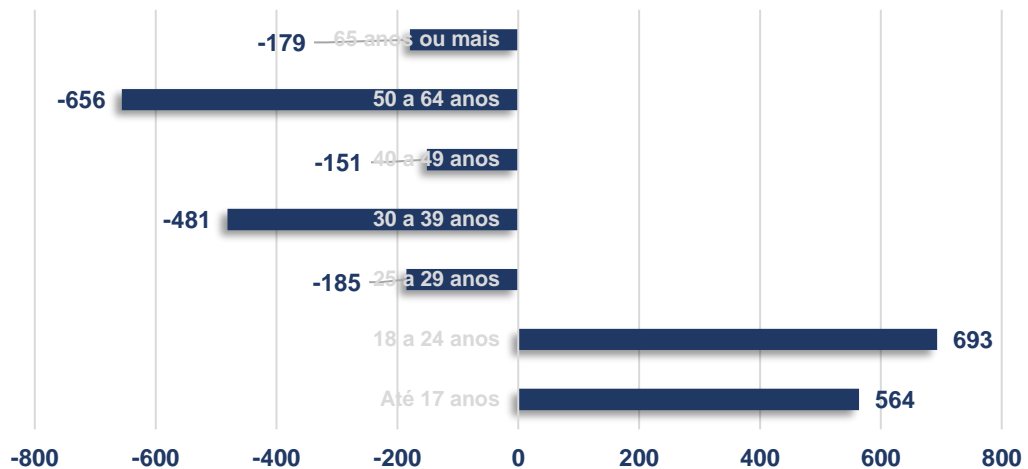
Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que as pessoas em idade economicamente ativa foram diretamente afetadas pela recessão econômica, mas as pessoas com idade entre 25 a 64 anos ou mais foram as mais atingidas pela crise atual.





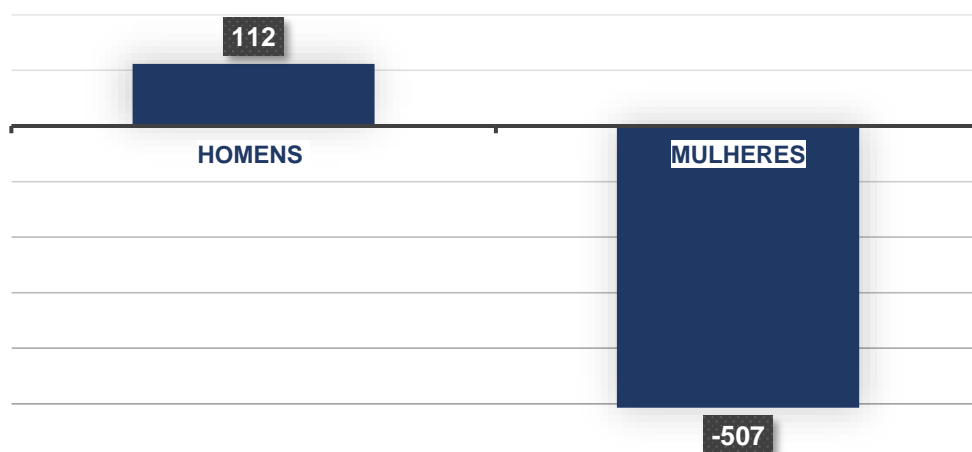
Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Jan/20 - Jan/21



Fonte: Caged

Outro ponto de grande relevância é a análise por gênero, aqui como no resto do país os dados mostram que a maioria das pessoas que perderam o posto de trabalho no período analisado foram as mulheres. Na cidade, de janeiro de 2020 até janeiro de 2021 houve um saldo acumulado de (112) vagas criadas para os homens e (507) vagas eliminadas ocupadas por mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade refletem o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis.

Gráfico 6: Criação de postos de trabalho por gênero em Divinópolis - Jan/20 - Jan/21



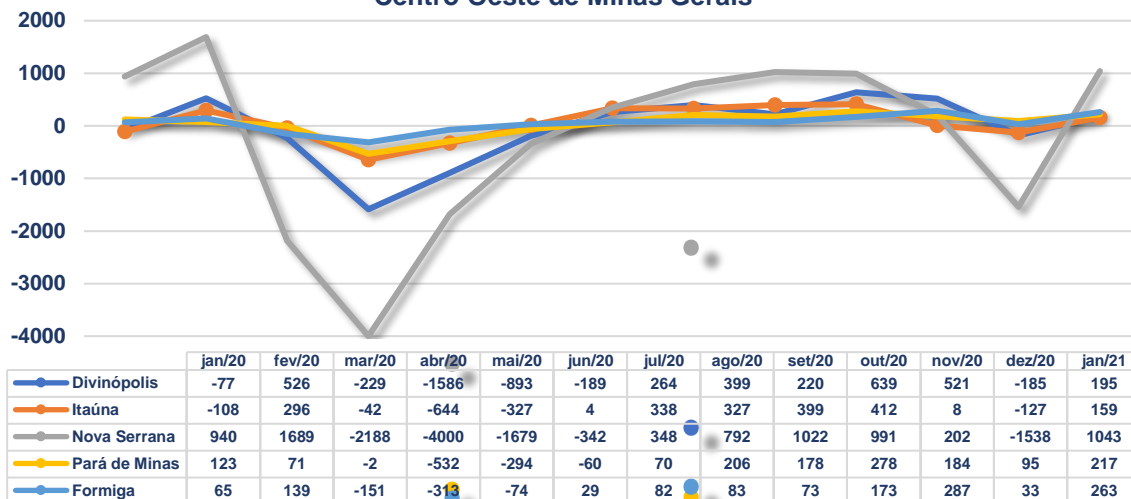
Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região Centro-Oeste, nota-se que em janeiro todas as cidades apresentaram números



positivos na geração de empregos e que encontram-se em uma situação melhor quando comparado ao mesmo período de 2020, fase denominada de pré-pandemia.

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



Fonte: Caged – Valores Ajustados

Em janeiro, a cidade de Nova Serrana ficou em primeiro lugar na criação de trabalho com vínculo celetista (1.043), seguida por Formiga com (263) vagas criadas, Pará de Minas (217) , Divinópolis (195) e Itaúna com (159) vagas criadas.

Na criação acumulada de vagas de emprego no período de janeiro de 2020 até janeiro de 2021, Itaúna se destacou por ser a cidade com o maior número de empregos formais criados na região com (702) vagas, em seguida ficaram Formiga com (633) e Pará de Minas com (560). Divinópolis apresentou um saldo negativo de (395) e Nova Serrana com expressivos (2.735) postos de trabalhos eliminados.

Tabela 2 Criação acumulada de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais em Jan/20 – Jan/21	
Itaúna	702
Formiga	633
Pará de Minas	560
Divinópolis	-395
Nova Serrana	-2.735

Fonte: Caged

Na tabela 3 pode-se verificar o desempenho acumulado da geração de postos de trabalhos formais das maiores cidade de Minas Gerais. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Uberlândia (5.461), Contagem (5.449) e Betim (4.027).



Tabela 3
Criação de empregos formais acumulada nas maiores cidades de Minas Gerais
Jan/20 – Jan/21

Belo Horizonte	-10.795
Uberlândia	5.461
Contagem	5.449
Juiz de Fora	-4.547
Betim	4.027
Montes Claros	2.062
Ribeirão das Neves	293
Uberaba	663
Governador Valadares	4
Ipatinga	-3.214
Sete Lagoas	1.547
Divinópolis	-395

Fonte: Caged





Informações

Data do Estudo
março de 2021

CDL – Divinópolis.

